



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO
DIRETORIA GERAL
Comissão Socioambiental

Relatório do Consumo de Papel A4 (virgem e reciclado) no TRE-PE, no ano de 2011.

Projeto estratégico (P09): Gestão Sustentável dos bens e recursos naturais.

O presente relatório foi composto com base no levantamento de dados sobre o consumo de papel A4, branco e reciclado, na Justiça Eleitoral de Pernambuco, durante os anos de 2009 e 2011, e visa fornecer informações para a Gestão Sustentável desse recurso oriundo de bem natural.

O relatório quantifica o consumo anual por tipo de papel (reciclado e branco) utilizado, discriminando, também, o consumo por unidade, que aqui estão divididas em Unidades Administrativas e Eleitorais, para uma melhor análise.

Os dados foram obtidos do Sistema Almox, com o importante auxílio da Seção de Almoxarifado. Os relatórios foram emitidos tendo por base a unidade requisitante do material, a cada mês dos anos analisados (2009 e 2011). Os dados foram tabulados e analisados em planilha eletrônica (Excel).

Foram definidos os seguintes indicadores:

- 1) Percentual de consumo de papel A4 reciclado nos anos 2011 e 2009.
- 2) Percentual de consumo de papel A4 do setor requisitante, em relação ao total consumido no TRE-PE, nos anos 2011 e 2009.
- 3) *Apenas para a Sede/Unidades administrativas*: Percentual de consumo de papel A4 da Unidade, em relação ao total consumido no TRE-PE, nos anos 2011 e 2009.
- 4) Percentual de variação do consumo de papel A4 (redução/aumento) no ano 2011 em comparação ao ano 2009.
- 5) *Apenas para a Sede/Unidades eleitorais*: Razão entre o número de folhas de papel A4 consumidas e o número de eleitores da Zona requisitante.

Análise Crítica

Em 2011, a Justiça Eleitoral de Pernambuco respondeu por um consumo total de **6.152 resmas (3.076.500 folhas de papel A4)**, sendo **39,4%** do total destinado ao consumo da **Sede**. Do total, **69,1%** eram de **papel virgem**, o que equivale dizer que foram **derrubadas 107 árvores** para atender ao consumo do TRE-PE.

Observou-se aumento médio de 15% no consumo *per capita* de papel A4 neste TRE-PE, no segundo semestre de 2011, em relação ao mesmo período do ano não eleitoral anterior (2009). Quando considerado o consumo *per capita* anual, verificou-se aumento médio de 8%. Em se tratando de consumo global, houve aumento de **11%** em 2011 em relação ao ano de 2009.

Nas unidades administrativas e eleitorais, observaram-se oscilações bastante significativas no consumo do referido papel, tanto entre os anos analisados quanto entre os meses do mesmo ano. As possíveis justificativas estão abaixo elencadas.

Todos os indicadores, por setor solicitante, encontram-se nas planilhas em anexo¹.

¹ Anexo2_Relatório do consumo papel A4_2011_com aval 2º semestre 2011x2009.xls

UNIDADES ELEITORAIS: Dentre as Zonas Eleitorais, **72 (47,7%)** apresentaram **redução** no consumo, **78 (51,6%)** apresentaram **aumento** e **1 (0,7%)** não registraram qualquer **alteração** no volume de papel consumido.

Nos municípios submetidos à revisão biométrica, verificou-se aumento de consumo de até 230%, excetuando-se Cupira, inferindo-se, assim, que dispunha de estoque suficiente para essa atividade.

Outro fator de elevação do consumo deveu-se ao **aumento de demanda processual e administrativa**, demonstrado no Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP). Foram os casos, por exemplo, de Itambé (que abrange também Camutanga e Ferreiros), Gravatá, Maraial e Ouricuri.

Em consulta a algumas unidades que apresentaram aumento de até 1.300%, como ocorreu em Igarassu, concluiu-se que a **substituição do papel contínuo**, anteriormente usado em larga escala, laser (medida de economia, de iniciativa daqueles servidores para o reaproveitamento do referido material), em alternativa ao papel A4, ensejou a referida **elevação**. Tal substituição foi motivada por orientação da STI, em razão dos chamados recebidos pela Seção de Suporte, reparo de equipamentos. Vale ressaltar que **tal atitude** – reaproveitamento de materiais - **reflete um cuidado com os recursos públicos** e merece ser destacado.

Observou-se também elevado consumo em algumas **Zonas Eleitorais** que ficaram **responsáveis** pela formulação de **pedido de materiais** para a **Central de Atendimento ao Eleitor (CAE)**, tendo sido registradas **distorções nos dados de consumo** de ambas. Isto se deu porque as solicitações são realizadas em nome da própria ZE que formula o pedido, que comumente se dá em forma de rodízio, em vez de registrar a solicitação em nome da destinária (CAE), Tal ocorrência foi confirmada nas seguintes Centrais de Atendimento ao Eleitor: Olinda, Caruaru, Jaboatão e Petrolina. Portanto, não foi possível, fazer a análise do consumo de papel dessas CAE's, dificultando ainda a análise do consumo das Zonas solicitantes.

A **CAE da Capital** apresentou **redução de 14,3%** (-13 resmas), entretanto consumiu apenas papel virgem. A **CAE de Garanhuns** apresentou **aumento de consumo de 87,5%** (+ 7 resmas), decorrente da **substituição do papel contínuo**, anteriormente usado em larga escala, **pelo papel A4**.

Dentre as Unidades Eleitorais (Cartórios e CAE), destaquem-se os seguintes percentuais de redução de consumo e proporção de papel reciclado consumido, por ordem de classificação. O quadro abaixo apresenta as Unidades (classificação 1º ao 14º lugar) que se enquadraram nos critérios do Projeto "Selo Unidade Consciente" (redução de consumo \geq 10% e proporção de papel A4 reciclado \geq 50%), e ainda as que alcançaram redução de consumo estabelecido no referido projeto, mas não tiveram uma proporção de papel A4 reciclado.

Importante destacar a iniciativa de racionalização de materiais adotada nas referidas Unidades.

Classificação	Unidade Eleitoral	Redução de consumo (%)	Proporção de papel reciclado consumido (%)	Razão nº de fls. Papel A4 por eleitor
1º	95ª ZE - CUIRA	-67	100	0,05
2º	99ª ZE - ITAPETIM	-61	78	0,26
3º	113ª ZE - POÇÃO	-44	78	0,50
4º	136ª ZE - SALOÁ	-40	100	0,71
5º	29ª ZE - GAMELEIRA	-39	50	0,42
6º	34ª ZE - SURUBIM	-30	76	0,27
7º	108ª ZE - BETÂNIA	-21	100	0,57
8º	100ª ZE - OLINDA	-21	53	0,14
9º	56ª ZE - GARANHUNS	-19	65	0,11
10º	39ª ZE - BONITO	-18	100	0,36
11º	72ª ZE - FLORESTA	-18	78	0,37

12°	145ª ZE - PETROLINA	-18	61	0,16
13°	65ª ZE - CUSTÓDIA	-15	100	0,21
14°	69ª ZE - TRIUNFO	-14	83	0,15
14°	1ª ZE - RECIFE	-59	40	0,1
15°	13ª ZE - SÃO LOURENÇO DA MATA	-59	13	0,11
16°	104ª ZE - GOIANA	-58	0	0,23
17°	142ª ZE - PRIMAVERA	-47	22	0,46
18°	810ª ZE - OLINDA	-46	42	0,1
19°	122ª ZE - LAGOA DOS GATOS	-41	30	0,25
20°	148ª ZE - RECIFE	-41	5	0,11

Por fim, ressalte-se que os Cartórios que fizeram em seu nome solicitação para a CAE, bem como as CAE's enquadradas nessa situação, apresentam distorções nos dados que inviabiliza uma correta avaliação de consumo. Sugere-se, portanto, que os pedidos de materiais (inclusive papel A4) deverão ser em nome da Unidade destinária, a fim de que os dados do referido Sistema reflitam a realidade de consumo.

UNIDADES ADMINISTRATIVAS: Em relação às unidades da Sede, que consumiram **39,4%** dos papéis A4 de todo TRE-PE (2425 resmas = 1.212.500 folhas), a Secretaria de Administração - SA destacou-se por apresentar o maior consumo (878 resmas, 14,2%), seguida pela Secretaria de Gestão de Pessoas - SGP (349 resmas, 5,7%) e Secretaria Judiciária - SJ (286 resmas, 4,6%). A Secretaria de Tecnologia da Informação - STI apresentou o quarto maior consumo (247 resmas, 4,0%), seguidas pela Secretaria de Orçamento e Finanças - SOF (206 resmas, 3,3%), Diretoria Geral - DG (136 resmas, 2,2%), Corregedoria Regional Eleitoral (126 resmas, 2,0%), Secretaria de Controle Interno - SCI (77 resmas, 1,2%), Presidência (32 resmas, 0,5%), Vice-Presidência (14 resmas, 0,2%). Os Gabinetes dos Desembargadores Eleitorais (24 resmas, 0,4%) ocuparam o último lugar no *ranking* de consumo da Sede.

A **Secretaria de Administração** respondeu por um **aumento de 16,9%** (+127 resmas) no ano de 2011 em relação a 2009. Ressalte-se que essa Secretaria possui quase o dobro de unidades (gabinete, coordenadorias, assessoria, comissões e seções) em relação às demais; além disso, contém, em sua estrutura, a Seção de Reprografia que respondeu pelo maior consumo do TRE-PE, com 380 resmas, todas de papel virgem. Nesse sentido, importante destacar que esta Seção recebe demanda de todas as Unidades, entretanto, não recebe o insumo. Essa análise de consumo dos demais setores não foi realizada, por dificuldade na consolidação dos dados.

Saliente-se o **elevado consumo** da **Assessoria de Segurança - ASSEG (36 resmas)** que, a despeito de não desempenhar atribuições tipicamente administrativas, consumiu, em média, **1.500 folhas por mês**, respondendo pelo **sexto maior consumo** dentre 18 setores solicitantes da SA. Não obstante o aumento de consumo verificado na SA, de 16,9% acima referido, destaquem-se as seguintes Unidades que registraram reduções significativas: Coordenadoria de Apoio Administrativo (-45,8%), Comissão Permanente de Licitação (-26,3%), Coordenadoria de Telecomunicações e Distribuição de Documentos (-25,9%), Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura (-20,3%) e Seção de Almoxarifado. Apresentaram aumento significativo: Seção de Administração de Edifícios - SEAD (69,2%) e Coordenadoria de Material e Patrimônio (34,1%).

Em relação à **Secretaria de Gestão de Pessoas**, há apenas 3 setores solicitantes no relatório do Almoxarifado: as Coordenadorias de Pessoal (COPES), de Educação e Desenvolvimento (COEDE) e Médico e Odontológica (CMO). O consumo registrado foi de, respectivamente, 199, 97 e 53 resmas, sendo **85,4%** de **papel A4 virgem**. Destaque-se o **consumo elevado**, especialmente na **CMO**, que, a despeito de não desempenhar atribuições tipicamente administrativas, consumiu, em média, **2.208 folhas por mês** (mais de uma resma por semana), superando o consumo, por exemplo, do Gabinete da Diretoria Geral e da Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica (ASPLAN) juntos, que registraram consumo, respectivamente, de 30 e 19 resmas.

A **Secretaria Judiciária** apresentou o terceiro maior consumo entre as Unidades da Sede (**260** resmas, **100%** de papel virgem) no ano de 2011; não obstante, registrou uma redução de 10,5% em relação a 2009 (-37 resmas).

Já a **Secretaria de Tecnologia da Informação** apresentou **aumento de 37%** (+67 resmas). O Gabinete respondeu por 30% do total do consumo da STI, com 74 resmas, assemelhando-se ao consumo total da **Secretaria de Controle Interno (SCI)** de 77 resmas, que, em relação às demais Secretarias, registrou o resultado mais satisfatório em termos de consumo (**-12,9%**), entretanto, registrou **baixo consumo de papel A4 reciclado** (8,1%).

A **Secretaria de Orçamento e Finanças** apresentou o **segundo melhor resultado** no consumo, em relação às **Secretarias**, com 206 resmas; a despeito, teve uma **elevação** no consumo de **53,7%**, que corresponde a mais 95 resmas. Destaque-se, entretanto, o bom desempenho em termos de proporção de papel A4 reciclado (**72,8%**).

A **Diretoria Geral** teve um consumo total de 136 resmas e uma **redução** média de **31,5%** em relação ao ano de 2009. Quanto ao volume consumido, ficou assim distribuído: 30 resmas para o Gabinete, 32 resmas para a Assessoria Jurídica, 37 para a Assessoria de Editais e Contratos (ASSEC), 19 para a Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica (ASPLAN), 17 para a Comissão de Cerimonial e 1 resma para a Comissão Socioambiental. Cabe salientar que a Assessoria de Editais e Contratos teve a redução mais satisfatória dentre todas as Unidades Administrativas, com um percentual de -53,8% em relação a 2009, não obstante, utilizou 73% de papel virgem.

A **Corregedoria Regional Eleitoral** apresentou consumo de 126 resmas e uma redução de 7,4% (**-10 resmas**) em relação a 2009; o Gabinete da Presidência juntamente com a Assessoria de Imprensa utilizaram 49 resmas, assim distribuídas, respectivamente: 32 resmas (+ 10% em relação a 2009) e 17 resmas (-15% relação a 2009); a **Vice-Presidência** consumiu 14 resmas e **elevou seu consumo em 40%** (+ 4 resmas).

Os Gabinetes de Desembargadores apresentaram **aumento de 14,3%** no consumo de papel A4 em relação a 2009. Em alguns Gabinetes, entretanto, devido ao mandato (2 anos) que abrange um ano eleitoral e outro não eleitoral, não foi possível fazer uma análise desse consumo. À exceção do Gabinete do Des. Ademar Rigueira, que apresentou consumo de 8 resmas no ano de 2011 (semelhante ao ano eleitoral), registrou-se um aumento de 33,3% em relação a 2009. O Gabinete do Des. Gurgel de Faria apresentou em 2011 o mesmo consumo que o do Gabinete acima referido.

Dentre as Unidades Administrativas, enquadraram-se nos critérios do Projeto "Selo Unidade Consciente" (redução de consumo $\geq 10\%$ e proporção de papel A4 reciclado $\geq 50\%$), destaquem-se os seguintes percentuais de redução de consumo e proporção de papel reciclado consumido, por ordem de classificação:

Classificação	Unidade Eleitoral	Redução de consumo (%)	Proporção de papel reciclado consumido (%)
1º	ASPLAN	-50	53
2º	DG - GAB	-29	57
3º	COINF-GAB	-13	68
4º	AS - GAB	-10	61

Considerações finais:

As **recomendações** emitidas por esta Comissão, em setembro de 2010, encaminhadas pelo Diretoria Geral através do **Memorando 11/2010-DG**, resultou em significativa redução do consumo de papel A4 em 2011, nas unidades que as adotaram (redução entre 45,8% e 59,5%). No entanto, considerando que referido documento foi encaminhado às vésperas das eleições daquele ano, este só foi enviado à Sede.

A despeito dos **Cartórios** não terem recebido diretamente da DG o documento de recomendações, importante destacar que os maiores percentuais de redução e as maiores proporções de papel reciclado foram registrados nessas Unidades, que, **por iniciativa própria, adotaram a racionalização de consumo.**

Os aumentos registrados em vários Cartórios Eleitorais, que até 2010 utilizavam folhas de formulário contínuo, na verdade não representam aumento, pois que desconhecia-se o real consumo (bem assim, a dinâmica) dessas unidades, em razão do aproveitamento dos papéis acima referidos. Medida esta que traduz cuidado com os recursos públicos e naturais (consciência ecológica).

Ressalte-se ainda a grande dificuldade na obtenção dos dados relativos à força de trabalho, por setor, especialmente dos anos anteriores à avaliação, razão pela qual o indicador *per capita* foi utilizado apenas para o consumo global, não contemplando a análise setorial.

Outrossim, cabe registrar que, para uma melhor análise do consumo de papel nas Unidades Eleitorais, deve-se considerar o colégio eleitoral das mesmas, e não apenas o consumo *per capita* baseado no número de servidores. Nesse sentido, adotou-se o indicador de **razão de n.º de folhas de papel A4 por eleitor**, a fim de diminuir as distorções oriundas do tamanho colégio do eleitoral.

Em julho/2011, esta Comissão Socioambiental veiculou mensagem, informando sobre a boa qualidade do papel reciclado, de modo a sensibilizar o servidor para a prática no uso desse tipo de papel. Apesar de não ter sido uma ação voltada especificamente para a redução do consumo de papel A4, referida mensagem resultou em **aumento significativo da proporção de papel reciclado (de 29,6% para 46,9%)** no segundo semestre de 2011, em relação ao primeiro semestre desse ano.

A fim de diminuir ainda mais a rejeição ao uso do papel reciclado, esta Comissão está trabalhando em parceria com a COMAP para aprimorar a especificação desse item, e melhorar a qualidade do produto, e garantindo que os critérios de sustentabilidade sejam atendidos.

Por oportuno, informamos que está em curso um diagnóstico sobre o consumo de papel A4 na Justiça Eleitoral de Pernambuco nos últimos 5 anos, o que tornará possível conhecer a dinâmica de consumo desse material em anos eleitorais e não eleitorais.

Por fim, sugere-se o reenvio do documento de recomendações (**Memorando 11/2010-DG**) a todos os servidores, acompanhado de informação sobre a localização do presente relatório.

Recife, 22 de março de 2012.

1. **Sinara Batista da Silva**
 2. **Simone Barros de Andrade**
 3. **Alexandre Henrique Brito de Miranda**
- Membros à disposição da Comissão Socioambiental